



Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: Freixo

Nome Científico: *Fraxinus angustifolia* Vahl

Data em que foi plantada (aproximada): -

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie:

Centro e sul da Europa, sudoeste da Ásia e Noroeste de África.
Em Portugal é comum em quase todo o território continental



Curiosidades:

Árvore caducifólia que pode alcançar 20m de altura.
Habita em margens de cursos de água (espécie ripícola) e em bosques.
A sua madeira é muito usada em cabos de utensílios devido à sua elasticidade e tenacidade.





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: Pilriteiro

Nome Científico: *Crataegus monogyna* Jacq.

Data em que foi plantada (aproximada): 2011

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie:

Em Portugal ocorre em praticamente todo o país.



Curiosidades:

É um arbusto ou pequena árvore, espontâneo, caducifólio até 10m, comum em diversos tipos de solo, em meios naturais. Apresenta muita facilidade de propagação através de semente. É espinhoso.





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: Medronheiro

Nome Científico: *Arbutus unedo* L.

Data em que foi plantada (aproximada): 2011

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie:

Espontânea em todo o território português.



Curiosidades:

Nalgumas zonas os medronhais são exploradas para a produção de fruto - o medronho, para obtenção de aguardente.

As flores oferecem um ótimo néctar para as abelhas.

A palavra *unedo*, significa “comer só um”, recordando a fama que têm os seus frutos de embriagar e provocar dores de cabeça.





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: Carrasco

Nome Científico: *Quercus coccifera* L.

Data em que foi plantada (aproximada): -

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie:

Distribui-se pelo centro e Sul de Portugal em encostas e nos cumes, formando carvalhais da zona quente e húmida.

Curiosidades:

É um arbusto perenifólio, geralmente até 3 m de altura. É usado para a produção de carvão. As bolotas podem ser utilizadas para alimentação animal, embora sejam muito amargas. Têm importância cinegética. É uma espécie que pode conferir grande proteção a terrenos empobrecidos, devendo evitar-se, no entanto, que os fogos repetidos ou o pastoreio intensivo provoquem a sua degeneração.





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: Carvalho Português, Carvalho Cerquinho

Nome Científico: *Quercus faginea* Lam.

Data em que foi plantada (aproximada): 2011

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie:

Ocorre em praticamente todo o país exceto no norte litoral, zona da serra da Estrela e interior alentejano.

Curiosidades:

A madeira do carvalho foi durante os séculos XV e XVI, muito utilizada para a construção naval e carpintaria. Hoje é utilizada na construção de pipas e barris, visto que liberta muitas substâncias como os taninos e corantes naturais, o que, para além de dar uma melhor cor e aroma ao vinho, faz diminuir a graduação alcoólica.



Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras



Nome vulgar: Árvore do Paraíso

Nome Científico: *Elaeagnus angustifolia* L.

Data em que foi plantada (aproximada): -

Tipo de Origem: Exótica (Leste da Europa)

Distribuição Geográfica desta espécie:

Em Portugal, é usada como ornamental.



Curiosidades:

Árvore de folha caduca que pode atingir 7m de altura.

É utilizada como planta ornamental sendo resistente às geadas e ao vento.





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: Abrunheiro de Jardim

Nome Científico: *Prunus cerasifera*

Data em que foi plantada (aproximada): -

Tipo de Origem: Exótica (Cáucaso e Pérsia)

Distribuição Geográfica desta espécie:

Em Portugal, distribui-se por todo o país, em parques e jardins.

Curiosidades:

Arbusto ou árvore caducifólio de até 8m, com folhas purpúreas, flores brancas ou branco-rosadas e frutos avermelhados.

Espécie cultivado principalmente como ornamental em parques e jardins.





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: Murta

Nome Científico: *Myrtus communis* L.

Data em que foi plantada (aproximada): -

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie:

Distribui-se pelo território nacional exceto norte interior.



Curiosidades:

Arbusto aromático perenifólio de até 5m com ramos numerosos e densos. Habita em matos e matagais xerofílicos e orlas e bosquetes. Tem capacidade para suportar altas temperaturas e verões secos.

Apresenta interesse ornamental e medicinal.





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: Tojo

Nome Científico: *Ulex sp.*

Data em que foi plantada (aproximada): -

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie:

Ocorre em praticamente em todo o país.

Curiosidades:

É um arbusto que pode atingir 2m de altura. A sua principal característica é a prevalência de espinhos e a flor amarela.

Existem várias espécies dentro deste género.

É uma espécie característica dos matos nacionais.





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: Glicínia

Nome Científico: *Wisteria sinensis* (Sims) DC

Data em que foi plantada (aproximada): -

Tipo de Origem: Exótica (China)

Distribuição Geográfica desta espécie:

Em Portugal, é usada como ornamental.

Curiosidades:

É um arbusto trepador que pode atingir 10m de altura. É conhecida pelas suas lindas flores de cor violeta e pendentes, que surgem entre abril a junho. Prefere locais com solos húmidos e muito sol. Os frutos, a casca e as raízes da glicínia são venenosos.





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: Cipreste de Leyland

Nome Científico: *Cupressus leylandii* L.

Data em que foi plantada (aproximada): -

Tipo de Origem: Exótica (origem no Reino Unido)

Distribuição Geográfica desta espécie:

Em Portugal, é usada como ornamental.



Curiosidades:

Conífera de folha verde escura e de crescimento muito vigoroso.

Muito usada para sebes .





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: Folhado

Nome Científico: *Viburnun tinus* L.

Data em que foi plantada (aproximada): -

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie:

Em Portugal ocorre em praticamente todo o território.

Curiosidades:

Arbustos perenifólio e que raramente ultrapassa os 6m de altura. E cuja época de floração é de março a abril.

É um dos arbustos ornamentais mais usados em Portugal.

Em tempos idos os seus frutos eram usados como purgante.





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: Vinha virgem

Nome Científico: *Parthenocissus quinquefolia* (L.) Planch.

Data em que foi plantada (aproximada): -

Tipo de Origem: Exótica (EUA, Canadá, México)

Distribuição Geográfica desta espécie:

Em Portugal, é usada como ornamental.



Curiosidades:

Planta trepadeira, cuja folha apresenta 5 folíolos, daí o nome '*quinquefolia*'.

As folhas tendem a ficar com coloração vermelho brilhante no outono, o que torna a planta atrativa para usos ornamentais, especialmente como cobertura de muros e paredes de edifícios.





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: Cevadilha, Loendro

Nome Científico: *Nerium oleander* L.

Data em que foi plantada (aproximada): -

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie:

Distribui-se de forma natural a sul do rio Tejo, eventualmente já naturalizado noutras regiões.

Curiosidades:

Arbusto até 4 m, perenifólio. Habita margens e leitos de rios e ribeiras com grande estiagem (seca).

Cultivada como ornamental, atingindo por vezes dimensões e estrutura de árvore.

Planta tóxica para humanos e herbívoros domésticos. As suas raízes atuam como raticida.

Por ser muito resistente poluição é muito usada nos separadores das autoestradas.





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: Lantana

Nome Científico: *Lantana camara* L.

Data em que foi plantada (aproximada): -

Tipo de Origem: Exótica (América tropical)

Distribuição Geográfica desta espécie:

Em Portugal, é usada como ornamental.

Curiosidades:

É um arbusto aromático perenifólio, até 2,5m de altura e de caules de seção quadrada.

É habitual encontrarmos esta espécie nas bermas das estradas, taludes e jardins abandonados.

É fácil ser propagada por estaca.





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: Olaia, Árvore de judas

Nome Científico: *Cercis siliquastrum* L.

Data em que foi plantada (aproximada): -

Tipo de Origem: Exótica (Europa Meridional e Ásia Ocidental)

Distribuição Geográfica desta espécie:

Em Portugal em espaços urbanos.



Curiosidades:

Árvore caducifólia de até 10m de altura com copa arredondada. Os botões florais podem ser consumidos em salada.

As lendas populares contam que Judas ter-se-ia enforcado numa destas árvores.





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: Coroa-nupcial, Grinalda-de-noiva

Nome Científico: *Spiraea cantoniensis* Lour.

Data em que foi plantada (aproximada): -

Tipo de Origem: Exótica (China e Japão)

Distribuição Geográfica desta espécie:

Em Portugal, é usada como ornamental.



Curiosidades:

Arbusto caducifólio com 2 m de altura com ramos arqueados. Época de floração de março a junho, apresentando flores brancas.

Apresenta crescimento rápido e prefere localizar-se em locais soalheiros





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: Robínia, Acácia-bastarda

Nome Científico: *Robinia pseudoacacia* L.

Data em que foi plantada (aproximada): -

Tipo de Origem: Exótica (Centro e zona Este da América do Norte)

Distribuição Geográfica desta espécie:

Cultivada por quase todo o país, comporta-se frequentemente como invasora.

Curiosidades:

Árvore caducifólia de até 25m de altura.

É frequente em margens de estradas e linhas de água, em pinhais e subcoberto de outra vegetação arbórea e áreas perturbadas.

Em Portugal está listada como espécie invasora (listada no [Decreto-Lei nº 92/2019, de 10 julho](#))





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: Cotoneáster

Nome Científico: *Cotoneaster lacteus* W.W. Sm

Data em que foi plantada (aproximada): -

Tipo de Origem: Exótica (Sudoeste da China)

Distribuição Geográfica desta espécie:

Em Portugal, é usada como ornamental.

Curiosidades:

Arbusto de folha persistente, arredondado e de médio portes e possui ramos arqueados.

Prefere zonas de boa exposição solar.

É uma planta de crescimento rápido, resistente à seca e ao frio, não necessitando de grandes cuidados de manutenção.

Normalmente é cultivada como sebe, pois resiste bem à poda.

Com interesse para a fauna, as flores atraem insetos enquanto os frutos são apreciados por muitas aves.





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: Palmeira das Canárias

Nome Científico: *Phoenix canariensis* Chabaud

Data em que foi plantada (aproximada): -

Tipo de Origem: Exótica (Ilhas Canárias)

Distribuição Geográfica desta espécie:

Em Portugal, é usada como ornamental.



Curiosidades:

A palmeira das Canárias é a mais comum das palmeiras cultivadas como ornamental. É, no entanto, rara como espontânea em território nacional.





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: Oliveira

Nome Científico: *Olea europaea* L.

Data em que foi plantada (aproximada): -

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie:

Ocorre em todo o país



Curiosidades:

Árvore que pode viver até 1500 anos.

Cultivada para produção de azeitona e obtenção de azeite.
As folhas têm aplicação medicinal, sendo usadas para combater a tensão alta.

Nas últimas décadas vem sendo cada vez mais usada em paisagismo.





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: Alecrim

Nome Científico: *Rosmarinus officinalis* L.

Data em que foi plantada (aproximada): -

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie:

Distribui-se pelo centro e sul de Portugal.



Curiosidades:

Arbusto perenifólio de até 2m muito aromático. É muito usado como ornamental em jardins mediterrânicos. As suas folhas são usadas em perfumaria e em culinária (sobretudo para condimentar estufados). As flores são altamente melíferas.





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: Pimenteira bastarda

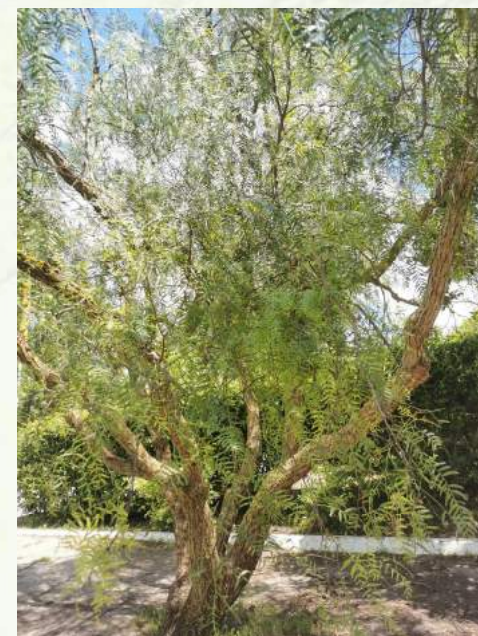
Nome Científico: *Schinus molle* L.

Data em que foi plantada (aproximada): -

Tipo de Origem: Exótica (América do Sul)

Distribuição Geográfica desta espécie:

Em Portugal, é usada como ornamental



Curiosidades:

Árvore perene de crescimento rápido e vigoroso que facilmente atinge os 6 metros de altura. É utilizada maioritariamente em espaços públicos.

Resistente e de fácil manutenção, adapta-se bem aos diferentes tipos de solo e climas, no entanto, apresenta aptidão locais que tenham elevada e exposição solar.





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: BraquiQuitom, Árvore dos barquinhos, Perna de moça

Nome Científico: *Brachychiton populneus* (Schott & Endl.) R. Br.

Data em que foi plantada (aproximada): -

Tipo de Origem: Exótica (Austrália)

Distribuição Geográfica desta espécie:

Em Portugal, é usada como ornamental.



Curiosidades:

Árvore perenifólia, com 8-15m de altura e 5-8m de diâmetro. As suas flores são cremes salpicadas de vermelho e os frutos consistem em cápsulas lenhosas.





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: Budleia, Flor-de-mel

Nome Científico: *Buddleja davidii* Franch.

Data em que foi plantada (aproximada): -

Tipo de Origem: Exótica (Ásia)

Distribuição Geográfica desta espécie:

Em Portugal, é usada como ornamental.

Curiosidades:

Arbusto vigoroso, até 3m de altura, de baixa manutenção e de floração lilás abundante. As suas flores são perfumadas, com uma fragrância semelhante a mel, e ricas em néctar, atraindo uma grande variedade de borboletas e abelhas.

Deve ser podada anualmente para garantir rebentos novos e mais fortes.





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: Cipreste

Nome Científico: *Cupressus sempervirens* L.

Data em que foi plantada (aproximada): 2011

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie:

Região Mediterrânica

Curiosidades:

É uma espécie típica da região mediterrânica. Encontra-se em climas mediterrânicos, semi-áridos ou sub-húmidos.

Também é conhecida por cipreste dos cemitérios.

Do ponto de vista económico, a madeira é a única fonte de rendimento que esta espécie proporciona e a respetiva boa qualidade compensa o crescimento lento.





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Nome vulgar: Buxo

Nome Científico: *Buxus sempervirens* L.

Data em que foi plantada (aproximada): -

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie:

Em Portugal ocorre em praticamente todo o país.

Curiosidades:

Arbusto alto perenifólio, muito cultivada em jardim e muito utilizada em sebes modeladas pela poda..

A sua propagação pode ser feita por estaca.

As plantas indígenas do NE de Portugal são utilizadas no fabrico de cabos de navalhas e de ponteiras de gaitas-de-foles.

Torres Vedras





Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Torres Vedras

Nome vulgar: Sabugueiro

Nome Científico: *Sambucus nigra* L.

Data em que foi plantada (aproximada): -

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie:

Grande parte Europa, Cáucaso, W e SW Ásia; subespontânea N África (Argélia e Tunísia) e Macaronésia (Açores e Madeira)

Curiosidades:

As suas pequenas flores, têm um odor característico e são muito atrativas para os insetos e as bagas para as aves. A floração dá-se entre março e agosto e a maturação dos frutos decorre no início do outono.

O sabugueiro é uma das plantas medicinais mais utilizadas na medicina tradicional.

